

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ - UNIOESTE

HISTÓRICO DOS PLANEJAMENTOS DA UNIOESTE

A Unioeste busca evidenciar a importância do planejamento como ferramenta de gestão democrática com base em instâncias deliberativas e colegiadas, legislações correlatas às políticas administrativas. As ações nesse sentido podem ser demonstradas no histórico dos planejamentos realizados na Unioeste, os quais resumem-se a três momentos de destaque, conforme relatado a seguir.

O primeiro momento ocorreu em 1994, quando do reconhecimento da Unioeste enquanto universidade. Para fins de reconhecimento foram necessários vários estudos inventariando a Instituição bem como definições de ações futuras para sua consolidação. O Conselho Estadual de Educação nomeou uma Comissão Especial de Consultores para a realização dos trabalhos de avaliação e reconhecimento. A comissão foi constituída pelos seguintes membros: Dr. José Dias Sobrinho – Pró-Reitor de Pós-Graduação da Unicamp; Dr. Irineu Bicudo – Titular do Instituto de Geociências e Ciências Sociais da UNESP; Dr. Lauro Frederico Barbosa da Silveira – Titular do Departamento de Filosofia da UNESP; Dr. Júlio Pudles – Titular do Instituto de Ciências Biomédicas da USP e Diretor de Pesquisa do *Centre Nationale de Recherche Scientifique* de Paris; Dr. José Cavalcante de Souza – Titular do Departamento de Filosofia da Unicamp.

A Comissão realizou diversas reuniões e visitas, em um período de 22 meses, analisando e avaliando a estrutura organizacional, a disponibilidade de recursos humanos e materiais, e a qualidade do desempenho acadêmico e administrativo. Em conformidade com o plano de acompanhamento realizado pela Comissão, a Unioeste elaborou 10 relatórios parciais sobre diferentes aspectos da estrutura e funcionamento institucional, os quais retratam as etapas do reestruturamento pretendido: (1) transformações referentes à mantenedora; (2) caracterização da região; (3) projeto da Unioeste; (4) funções básicas da Unioeste; (5) ordenamento institucional; (6) recursos humanos; (7) recursos materiais e infra-estrutura; (8) planejamento econômico-financeiro; (9) projeto de informatização; (10) comissão de acompanhamento. Esses relatórios parciais não foram encontrados nos arquivos institucionais, porém, o conhecimento dos seus conteúdos principais pode ser obtido a partir do Parecer nº 137/94 do Conselho Estadual de Educação, de 5 de agosto de 1994. Além desses relatórios, outros documentos institucionais relatam os trabalhos realizados para criação e reconhecimento da Unioeste: Política de Ensino de Graduação da Unioeste; Acervo Bibliográfico e sua Consolidação; Potencial de Implantação da Pós-Graduação (*Stricto Sensu*); e Política de Qualificação Docente.

Planejamento Estratégico Institucional (1996-1999): quando da realização do planejamento estratégico institucional, resultado de um processo contínuo de discussões sintetizadas por três sessões de planejamento, que envolveu todos os segmentos da comunidade acadêmica. A metodologia adotada partiu da definição clara da Visão e Missão da Unioeste. Para tanto, analisaram-se as oportunidades que a Unioeste desejava aproveitar, a competência que ela possuía ou precisaria desenvolver e o grau de comprometimento que os indivíduos e áreas acadêmicas precisariam assumir. A partir dessas definições estabeleceram-se os programas estratégicos e ações operacionalizadoras. Nesse processo de planejamento ficou bastante evidenciada a necessidade do acompanhamento da execução das ações, analisando os resultados a cada momento, a fim de decidir pela manutenção ou correção dos rumos. Para a viabilização dessa dinâmica, definiu-se que haveria sessões

semestrais de avaliação e redimensionamento do planejamento com a participação de todos os segmentos da comunidade universitária.

A Missão e a Visão da Unioeste ficaram assim definidas:

Visão: Ser reconhecida como uma universidade multicampi, com centros de excelência na produção e socialização do conhecimento, atenta às características regionais.

Missão: Ser uma Universidade que promova permanentemente a inovação qualitativa nos cursos de graduação e crie núcleos de competência, prioritariamente nas áreas de Educação Básica, Integração Regional e Latino-Americana, Saúde, Biotecnologia, Turismo e Meio Ambiente, buscando excelência na área de desenvolvimento Agro-Industrial.

Planejamento Estratégico Participativo (2000-2004): Durante esse processo foram revisitadas e reafirmadas, pela comunidade acadêmica, a Missão e a Visão da Unioeste, definidas no planejamento estratégico anterior. Esse processo partiu da base, para que tivesse a sustentação necessária ao sucesso das iniciativas. Primeiro, foram identificadas, pela comunidade acadêmica, as potencialidades táticas e operacionais da Unioeste, inventariando a disponibilidade dos recursos humanos, materiais e financeiros. O processo deveria passar por quatro grandes etapas: (1) pesquisas da realidade percebida pelos públicos afetados pela Instituição; (2) discussão dos achados das pesquisas e identificação dos problemas e oportunidades; (3) propostas de ações corretivas e projetos de oportunidade; e (4) avaliação dos resultados alcançados. No entanto, a quarta etapa não chegou a ser realizada.

Em todas as etapas, o processo foi balizado pelos seguintes princípios e valores: (i) conhecer e avaliar a própria realidade, de modo analítico e técnico, para se detectar os pontos fortes e fracos da Universidade, seus valores, e adequá-los às políticas educacionais do governo; (ii) participar, contribuir e influir na construção do futuro desejado, em alinhamento com as necessidades culturais, econômicas e sociais da região sob influência da Unioeste; (iii) mobilizar para uma ação conjunta empreendedora, capitalizando as energias e os talentos de toda a comunidade acadêmica; (iv) dar foco à visão, missão e objetivos de modo que valores abstratos possam tomar corpo em projetos de ações concretas; (v) realizar os projetos de melhorias e as ações que o compõem para que eles tragam os benefícios esperados a todas as áreas compreendidas pela missão da Unioeste.

Esses três processos de planejamento foram de grande valia para o crescimento, aprimoramento e desenvolvimento da Instituição, a partir de seus acertos e erros. Colgnese (2003, p. 27) dissertou muito coerentemente, no relatório de avaliação institucional realizado no ano de 2001, sobre os processos de planejamentos ocorridos na Unioeste:

Apesar do desenvolvimento destas sistemáticas de planejamento, a sua observância institucional parece ter sido bastante reduzida. Para isso contribuíram uma série de fatores como, a instabilidade institucional provocada pelos embates e disputas de poder no interior da Universidade, o volume superior de demandas em relação à capacidade institucional de atendimento, as carências de investimentos e repasses de recursos pelo Governo do Estado, a falta de um consenso mínimo sobre as prioridades institucionais, dentre outros fatores. De qualquer forma, o planejamento do desenvolvimento institucional continua sendo uma necessidade urgente na Unioeste. O processo de avaliação institucional certamente evidencia esta necessidade e subsidia o planejamento para o desenvolvimento da qualidade na Unioeste.

O processo de avaliação institucional finalizado no ano de 2006 também apontou, ratificando as avaliações anteriores, a necessidade de que a Universidade elabore o seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), nele incluído o Projeto Político Pedagógico Institucional (PPPI).

Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI (2008-2012): Para a elaboração do Planejamento de Desenvolvimento Institucional (PDI) foi instituída uma comissão específica formada por representantes de todas as unidades da Unioeste: Reitoria, HUOP, Campus de Cascavel, Foz do Iguaçu, Francisco Beltrão, Marechal Cândido Rondon e Toledo.

A Comissão iniciou seus trabalhos com uma proposta de projeto de PDI, elaborado pela equipe do GPC, após alterações propostas pela comissão, encaminhou-se o projeto de PDI ao COU, obtendo sua aprovação através da Resolução nº. 057/2007-COU, em 14/06/2007.

A Comissão deu seguimento à metodologia de planejamento aprovada pelo COU tendo o cuidado e a responsabilidade de levar todas as questões discutidas entre eles para sua unidade de origem, disseminar as informações e trazer de volta para a comissão central as opiniões e sugestões de seus pares acerca de cada ação, conforme demonstrado no cronograma das atividades desenvolvidas pela comissão. Os trabalhos da Comissão findaram com a aprovação do PDI, através da Resolução nº. 114/2007-COU, em 20 de dezembro de 2007.

O PDI encontra-se agora na fase de definição das metas e conseqüente quantificação das mesmas, a fim de que, os programas e objetivos estratégicos, sejam desenvolvidos e executados. O Grupo de Planejamento e Controle (GPC) instituiu um formulário específico para tal detalhamento e definição de cronograma que estará disponível na página do GPC, para acompanhamento e conhecimento de toda comunidade acadêmica e sociedade de uma maneira geral.

Cronograma das atividades desenvolvidas pela comissão instituída para a elaboração do PDI da Unioeste

ETAPAS	MÊS/ANO	ATIVIDADES	RESPONSÁVEIS
1 - SENSIBILIZAÇÃO DA COMUNIDADE ACADÊMICA	Mar-Mai 2007	Seminários nos Campi, Reitoria e HUOP para relatar os resultados da Avaliação Institucional, com a participação da comunidade acadêmica.	Comissão de Avaliação Institucional
2 - AVALIAÇÃO DO AMBIENTE INTERNO E EXTERNO	2005-2006 (concluída)	Análise Interna de acordo com projeto de avaliação aprovado pelo COU, o qual segue as dimensões do SINAES.	Comissão de Avaliação Institucional
	Jun 2007	Análise Externa (Conjuntura) dos panoramas econômico, político, social e legal.	Estudos de Especialistas da Unioeste
3 - DEFINIÇÃO DOS VALORES INSTITUCIONAIS	Jul 2007	Identificação dos valores institucionais a partir da literatura sobre o tema. Levantamento dos pontos fortes e fracos a partir do relatório final da avaliação institucional (Re)definição da missão e da visão da Unioeste. Identificação das competências essenciais e definição das áreas ou dimensões estratégicas.	Comissão de PDI
4 - LEVANTAMENTO DOS PONTOS FORTES E FRACOS			
5 - (RE)DEFINIÇÃO DA VISÃO E MISSÃO	Ago 2007	Apreciação, discussão (nos Campi, Reitoria e HUOP) e identificação dos valores institucionais, dos pontos fortes e fracos, da missão e da visão, e das competências essenciais da Unioeste, com a participação do público-alvo definido por representatividade*.	Comissão do PDI, com apoio da Direção-Geral do Campus
6 - IDENTIFICAÇÃO DAS COMPETÊNCIAS ESSENCIAIS	Set 2007	Sistematização dos resultados das discussões (nos Campi, Reitoria e HUOP) e definição dos valores institucionais, dos pontos fortes e fracos, da missão e da visão, e das competências essenciais da Unioeste.	Comissão do PDI

7 – DEFINIÇÃO DOS PROGRAMAS ESTRATÉGICOS	Out 2007	Definição dos programas estratégicos a partir das 10 dimensões estratégicas.	Comissão do PDI e Comissão do PPI (Dimensão Ensino, Pesquisa e Extensão)
	Out-Nov 2007	Discussão dos programas estratégicos (nos Campi, Reitoria e HUOP) com a participação do público-alvo definido por representatividade*. Os programas devem ser desmembrados em objetivos e metas e desenvolvidos/executados através de projetos. Para tanto, devem ser designados coordenadores de programas.	Comissão do PDI, com apoio da Direção-Geral dos Campi e do GPC
	Dez 2007	Sistematização dos resultados das discussões para definição dos programas estratégicos da Unioeste. Elaboração do documento final do PDI.	Comissão do PDI
8 – IMPLANTAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DO PDI	2008-2010	Execução dos programas estratégicos.	Coordenadores de Programas
	2008-2010	Acompanhamento da execução dos programas estratégicos e do PDI, em consonância com os objetivos e as ações definidas no projeto do PDI.	GPC, com apoio da Comissão do PDI e da Direção-Geral do Campus

* Nos campi: Diretores Gerais, Coordenadores de Área, Assessores, Secretários Administrativos, Secretários Acadêmicos, Secretários Financeiros, Coordenadores de Biblioteca, Diretores de Centro, Coordenadores de Curso de Graduação e Pós-Graduação, Coordenadores de Órgãos Suplementares ou de Apoio, Representantes dos Diretórios, Associações e Centros Acadêmicos e membros do Conselho de Campus, Conselho de Centro, COU, CEP e Participantes de Programas Especiais, além de representantes externos e representações espontâneas.

No HUOP: Diretor Geral, Diretor Clínico, Diretor de Enfermagem, Diretor Administrativo, Supervisores, Chefias e membros do COU.

Na Reitoria: Reitor, Vice-Reitora, Pró-Reitores, Assessores, Diretores, Chefes de Divisão e Representante da Associação e membro do COU.